

A cara do Brasil

24

■ O recordista de votos na Câmara, em números absolutos, não foi um político. O maior colégio eleitoral do país, São Paulo,



deu 233.482 votos ao repórter do *Aqui Agora*, Celso Russomano (PSDB). Proporcionalmente, o campeão nacional de votos é originário do menor colégio eleitoral. Roraima, com seus 119.399 eleitores, deu ao empresário Moisés Lipinik, do PTB, 14.116 votos, 11,82% do eleitorado.

■ A bancada empresarial cresceu mais uma vez. O Ceará, por exemplo, elegeu o empresário Edson Queiróz (PP), cunhado do governador eleito Tasso Jereissati e herdeiro do Grupo Edson Queiróz. Os empresários da construção civil e comunicação também terão um maior número de representantes.

■ Aumentou o número de deputados médicos e donos ou diretores de hospitais, que formam 20% dos parlamentares. Seu mais forte representante é Ayres da Cunha (PSDB-SP), acionista do grupo de saúde Blue Life.

■ A bancada ruralista perdeu seu principal líder, deputado Ronaldo Caiado (PFL-GO). Em contrapartida ganhou em outros estados, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. Um de seus novos integrantes é o chefe de pistoleiros Davi Alves da Silva (PFL-MA), acusado do assassinato do ex-prefeito de Imperatriz, Renato Côrtes.

■ Os sindicalistas ganharam mais representantes. Estão concentrados no PT, que reforçou sua bancada com o ex-presidente da



CUT Jair Meneguelli e Chico Ferramenta (MG).

■ O filhotismo é uma das marcas do novo Congresso. O ex-governador do Pará e senador Jáder Barbalho (PMDB) elegeu, pelo PMDB, sua ex-mulher Elcione e o sobrinho José Priante. O clã dos Suplicy passa a ter o marido Eduardo, no Senado, e a mulher, Marta, na Câmara. Cassado no fim de 93, por negociar a filiação de deputados ao PSD, o ex-deputado Nobel Moura não ficou de fora da cena política. Seu irmão, o médico Confúcio Moura, foi eleito pelo PMDB de Rondônia.

■ O recorde de filhotismo ficou com a família Cunha Lima, da Paraíba. O ex-governador e agora senador Ronaldo Cunha Lima chega a Brasília com o filho, Cássio, e o irmão Ivandro, ambos deputados eleitos.

■ O mais velho deputado federal eleito é Hugo Lagranha (PTB-RS), de 76 anos, que foi cinco vezes prefeito de Canoas.

■ Vanessa Felipe, de 21 anos, do PSD B do Rio, é a parlamentar mais nova. Mas há outros deputados que chamam



atenção pela pouca idade: o ex-presidente da União Nacional dos Estudantes Lindberg Farias (PC do B-RJ), de 24 anos, Emerson Pires (PSDB-RO), de 23 anos, filho do ex-senador Olavo Pires, e Wolnei Queiroz (PDT-PE), de 23 anos, filho do ex-prefeito de Caruaru José Queiroz.

■ A Câmara terá também um cantor de música sertaneja: Vilson Santini, da dupla Vilson e Leonel, eleito pelo PTB do Paraná.

■ A estrela da bancada gaúcha promete ser a educadora Esther Grossi (PT-RS), ex-secretária de Educação de Porto Alegre. Aos 58 anos, ela gosta de pintar o cabelo em tons de azul e roxo, combinando com a roupa.